

Todo apoio a Justa Greve dos Trabalhadores em Educação

Abaixo a justiça podre e o governo fascista



**Governo que torra bilhões
em palácio tem de aumentar
o salário dos trabalhadores
em educação!**



Liga Operária e Sindicato dos Trabalhadores da Construção de BH – Marreta - manifestamos o nosso integral apoio e total solidariedade aos companheiros Trabalhadores em Educação, em Greve por tempo indeterminado desde o dia 8 de abril e que sofrem ataques por parte da justiça podre e do governo fascista.

Todo nosso apoio a rebelião contra o arrocho salarial e a opressão. Todo nosso repúdio a esses governantes e juízes corruptos que com multas, ameaças, tentativas de demissão, arbitrariedades e repressão tentam sufocar a Justa paralisação. Em todas últimas greves a “justiça” adotou essa mesma postura canalha de chantagear e impor multas sobre as entidades no intuito de intimidar as direções sindicais para acabar com as paralisações. Também em todas greves o governo aciona seu aparato de repressão contra os trabalhadores. Esses juízes e políticos vivem em palácios, na maior mordomia e ganham milhões para servirem de repressores do povo e capachos dos ricos.

A greve é justa. Por que esses juízes canalhas não multaram antes o governo Aécio/Anastasia que nos seus quase 8 anos de gerência, trata a educação pública como mero produto descartável, arrocha ao extremo os salários dos educadores, causa doenças em um número considerável de trabalhadores, sucateia a maioria das escolas públicas e prejudica os estudantes? A pelega Fapaemg (movida por interesses oportunistas eleitoreiros) que acionou

o ministério publico contra a greve deveria é ter vergonha na cara e acionar os governos que arrocham os salários e destroem a educação publica.

Por que esse juízes canalhas não multaram antes o governo Lula, serviçal do FMI, que continuou a mesma política de arrocho de FHC e sancionou a demagógica lei do PSPN, onde estipula-se um valor rebaixado para uma jornada de até 40 horas, muito aquém do salário mínimo estipulado na Constituição, cujo valor teria de ser de mais de R\$ 2 mil?

O governo Aécio/Anastasia tem dinheiro de sobra para construir palácios e para favorecer os grandes empresários. Torraram mais de R\$ 1 bilhão e 200 milhões na faraônica construção do Palácio Administrativo. Agora, sob a pressão da greve, têm que aumentar os salários e melhorar a Educação pública.

O caminho para a conquista de melhores salários, condições de trabalho e direitos do povo como educação, saúde, etc. é a luta combativa.



STIC-BH



Rua Ouro Preto, 294
Barro Preto - BH
Tel. 3291.4713
www.ligaoperaria.org.br

Viva a Greve dos Trabalhadores em Educação!

Basta de arrocho, exploração, opressão e enganação!

Os trabalhadores brasileiros não suportam mais tanto arrocho salarial e precarização das condições de vida e de trabalho. Respondem com greves ao acirramento da exploração e opressão. Mas, quase sempre, estas greves são traídas e derrotadas pela ação dos pelegos que ainda dominam a maioria das entidades sindicais. A burguesia, contando com o governo e seus lacaios, aumenta a violência sobre os trabalhadores, piora ainda mais as condições de trabalho, precariza as contratações, causa inúmeras mortes e mutilações em “acidentes de trabalho”, amplia a repressão policial e saqueia os cofres públicos. É a forma usada pela burguesia reacionária para tentar se safar da aguda crise do seu sistema imperialista. Essa crise, que atinge todos os países, é parte da crise crônica e cíclica desse apodrecido capitalismo da era atual.

Os governos serviçais do pelego-mor Luiz Inácio e Aécio/Anastasia entregam bilhões de reais para os bancos, montadoras de automóveis, construtoras, mineradoras e outros grandes grupos burgueses e latifundiários.

A farsa das eleições está de novo sendo encenada. Nesse teatro da hipocrisia, os grupos de poder disputam de forma acirrada a gerência desse Estado semi-colonial para garantir ocupação dos cargos no governo e a distribuição das benesses. Novamente se alinham o PT, Pecedobê, CUT e as outras centrais, cúpula do MST e demais oportunistas que estão no governo contra o PSDB, DEM, etc. Ambos os lados têm o mesmo programa ditado pelo imperialismo, grande burguesia e latifundiários. É tudo farinha do mesmo saco, cavalgam os interesses das massas e atacam o povo.

A corrupção e a roubalheira dominam todas as esferas do poder. É expressão de uma crise moral insanável deste velho Estado, de suas classes dominantes, de suas instâncias executivas, legislativas, judiciárias, de suas instituições, polícia e seus partidos políticos.

Milhares de camponeses pobres sem terra levantam-se em luta em todo o país proclamando a destruição do latifúndio enquanto o velho Estado e seu governo de turno desencadeiam a mais brutal repressão contra o movimento camponês combativo e todos os pobres do campo. Mas apesar da repressão e da

onda de ataques e mentiras promovida pela imprensa venal da grande burguesia e do latifúndio, as massas camponesas avançam com tomadas de terra em todo o Brasil.

É fundamental o apoio de todos os trabalhadores à luta dos camponeses pobres pela terra e pelo fim do latifúndio e o reforço da aliança operário-camponesa. A Revolução Agrária, integrando a Revolução Democrática ininterrupta ao Socialismo é uma necessidade inadiável e único caminho de tirar o Brasil da crise e o povo da miséria. Para a classe operária e as massas populares não existe outro caminho para resolver seus problemas que a Revolução. O caminho é a destruição deste cruel sistema de exploração de uma pequena minoria de ricos sobre a grande maioria e a construção de um mundo novo. O caminho é enfrentar a burguesia e destruir o latifúndio. Para isso é preciso combater o imperialismo, as minoritárias classes dominantes e seu Estado genocida de forma inseparável do combate ao oportunismo que engana e desvia as lutas das massas para o caminho da conciliação.

Ouçá o Programa
“Tribuna do
Trabalhador”
na Rádio Favela FM

106,7

Todos os domingos
de 8 às 10 horas

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054



Abaixo a farsa das eleições! Preparar a Greve Geral!
Viva a Aliança Operário-Camponesa!
Viva a Revolução Agrária!